

Koury, Mauro Guilherme Pinheiro & Raoni Borges Barbosa. Disputa moral em um regime de pânico: Ofensiva civilizadora e apropriação moral de uma tragédia. *RBSE Revista Brasileira de Sociologia da Emoção*, v.16, n.48, p. 29-44, dezembro de 2017. ISSN 1676-8965

**ARTIGO**

[www.cchla.ufpb.br/rbse/](http://www.cchla.ufpb.br/rbse/)

Disputa moral em um regime de pânico: ofensiva civilizadora e apropriação moral de uma tragédia

Moral Dispute in a Panic Disorder: civilizing offensive and moral appropriation of a tragedy

**Resumo:** Este artigo aborda uma ofensiva civilizadora levada a cabo pela mídia, como empreendedor moral na cidade de João Pessoa, capital do Estado da Paraíba, logo após um evento crítico conhecido como a “Chacina do Rangel”, episódio que abalou a cidade, o Estado, com repercussões nacionais. Analisa, especificamente, a disputa moral em um regime de pânico instaurado pela mídia sob o impacto da “Chacina do Rangel” no cotidiano dos moradores do Varjão/Rangel, bairro da capital paraibana onde aconteceu a chacina. A crueldade e a banalidade do crime colocaram o bairro em evidência na cidade, ocasionando uma série de atitudes de moralização e controle por parte da mídia como empreendedor moral, envolvendo o poder público e as igrejas, principalmente a católica. Discute-se aqui uma das formas visíveis de disputa moral acontecida logo após a chacina: a busca de criação de um santuário em memória das vítimas da chacina no local da tragédia pelos moradores e as negociações, tensões, desentendimentos e impasses em torno da possibilidade de sua construção, junto ao processo desencadeado pelo poder público de pacificação do bairro, assumindo o estigma do lugar como violento e perigoso. **Palavras-Chave:** Chacina do Rangel, pânico e disputa moral, empreendedores morais, vergonha desgraça, bairro do Varjão/Rangel, cidade de João Pessoa – PB

**Abstract:** This article deals with a civilizing offensive carried out by the media, as a moral entrepreneur in the city of João Pessoa, capital of the State of Paraíba, shortly after a critical event known as the “Rangel’s slaughter” (“Chacina do Rangel”), episode that shook the city, the State, and had national repercussions. It analyzes, specifically, the moral dispute in a panic regime established by the media under the impact of “Chacina do Rangel” in the daily life of the residents of Varjão/Rangel, a neighborhood in the capital of Paraíba, where the slaughter happened. The cruelty and banality of crime put the neighborhood in evidence in the city, causing a series of attitudes of moralization and control on the part of the media as moral entrepreneur, involving the public power and the churches, mainly the Catholic one. This article discusses one of the visible forms of moral dispute that followed the slaughter: the search to create a shrine in memory of the victims of the slaughter at the place of the tragedy by the residents and the negotiations, tensions, disagreements and impasses surrounding the possibility of Its construction, next to the process triggered by the public power of pacification of the neighborhood, assuming the stigma of the place as violent and dangerous. **Keywords:** Rangel's slaughter, panic and moral dispute, moral entrepreneurs, shame-disgrace, neighborhood of Varjão/Rangel, city of João Pessoa – PB